ROYALTY VIAGENS 20 ANOS

REVISTA DE BORDO
MINAS GERAIS



MONTE VERDE

Vila de montanha na Serra da Mantiqueira, com centrinho de chalés, trilhas até as pedras e noites frias de lareira. O guia para montar a viagem.

Sul de Minas | Serra da Mantiqueira | Acima de 1.500 m | Distrito de Camanducaia

CAPÍTULO 1

Por que ir a Monte Verde

Monte Verde é um distrito de Camanducaia, no Sul de Minas, no alto da Serra da Mantiqueira, quase na divisa com São Paulo. É vila pequena, de chalés e araucárias, que vive do frio, da comida de inverno e das trilhas que sobem até as pedras em volta.

Frio de verdade

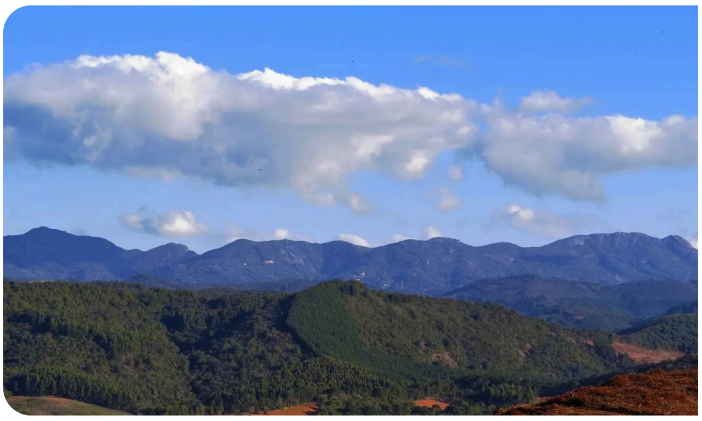
Pela altitude, as noites são frescas até no verão. No inverno faz frio de lareira, com geada em muitas madrugadas: a estação do INMET na vila já marcou 4,5 graus abaixo de zero, em julho de 2021.

Tudo a pé no centrinho

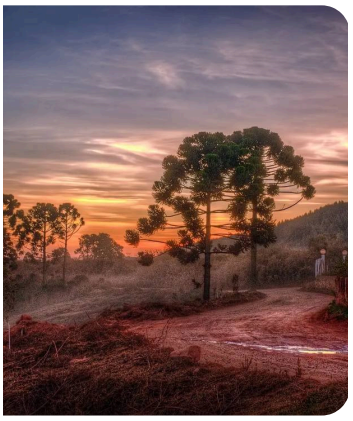
A vida da vila gira em torno de uma avenida, com lojas de roupa de frio, chocolate, queijo, cafés e restaurantes. Hospedado perto dela, você passa o dia sem pegar o carro.

Montanha logo ali

As trilhas mais procuradas saem de perto da vila e levam a mirantes com vista para Minas de um lado e para o Vale do Paraíba, em São Paulo, do outro. Algumas são fáceis o bastante para ir com criança.







CAPÍTULO 2

Raio-x da viagem

ONDE FICA
Sul de Minas
Distrito de Camanducaia, na Serra da Mantiqueira, perto da divisa com São Paulo

DE CARRO
Rodovia Fernão Dias
Cerca de 170 km de São Paulo e 480 km de Belo Horizonte, com os últimos 30 km de subida de serra

DE AVIÃO
Guarulhos ou Campinas
São os aeroportos mais próximos; dali o caminho segue de carro ou transfer

DE ÔNIBUS
Até Camanducaia
O ônibus de linha vai até a sede do município; o trecho final até a vila é de transfer ou táxi

TEMPO IDEAL
De 3 a 4 dias
Um fim de semana prolongado dá para o centrinho e uma ou duas trilhas

PARA QUEM É
Casais, famílias e amigos
Quem gosta de frio, de comer bem e de caminhada leve

CAPÍTULO 3

A vila e o centrinho

Monte Verde é pequena: o movimento se concentra numa avenida e nas ruelas em volta. É o lugar do passeio a pé, de dia e à noite.



O CORAÇÃO DA VILA

Avenida Monte Verde

A rua principal, uma das poucas asfaltadas, junta as lojas de roupa de inverno, chocolate, queijos, doces mineiros e cachaça, além de cafés e restaurantes. O termômetro de rua é a foto que todo mundo tira no inverno.



PARA ANDAR DEVAGAR

Ruelas e galerias

Saindo da avenida, pequenas galerias e ruelas de chalés guardam lojas de artesanato, cerâmica e decoração. É passeio de fim de tarde, sem pressa.

BEM NO CENTRO

Pinheiro Velho

Uma caminhada curta, de poucos minutos, sai da avenida e chega a uma araucária com cerca de 500 anos. Bom primeiro passeio, até para quem não gosta de trilha.

PARA PROVAR E LEVAR

Fábricas e lojas de produtor

A vila tem fábricas de chocolate com produção à vista, cervejarias artesanais e lojas de queijo, embutidos e geleia. Muitas deixam provar antes de comprar.

À NOITE

Bar com música ao vivo

A noite de Monte Verde é tranquila e acontece na própria avenida, entre bares com música ao vivo, fondue e vinho. Nos feriados e em julho a rua fica cheia.



CHEGANDO

O portal e a pista de pouso

A entrada da vila é marcada por um portal em estilo de chalé. Monte Verde tem também uma pista de pouso para aviões pequenos, a cerca de 1.560 m de altitude.

CAPÍTULO 4

Trilhas e picos

As trilhas de Monte Verde ficam na mata em volta da vila, na área do Parque Ecológico Verner Grinberg, que leva o nome do imigrante letão que fundou a vila. A maioria é curta e sinalizada. O que muda é a subida e a vista lá de cima.



A MAIS PROCURADA

Pedra Redonda

Trilha de cerca de uma hora e meia, ida e volta, na mata, com mirante no meio do caminho. O topo fica a quase 1.990 m e a vista se abre para os dois lados da serra. A entrada é paga e precisa de agendamento.

A MAIS FÁCIL

Chapéu do Bispo

Caminho quase plano até uma pedra com formato de chapéu de bispo. Cabe em uma hora e é a mais indicada para ir com criança ou para quem não tem costume de caminhar.



FÁCIL E LONGA

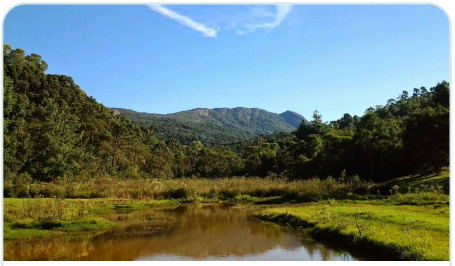
Platô

Trilha tranquila, um pouco mais comprida, que termina numa grande laje de pedra. Em dia limpo, dali se veem as cidades do Vale do Paraíba, lá embaixo.

PARA QUEM TEM FÔLEGO

Pedra Partida

Caminhada de cerca de três horas, entre as mais altas da região. Em dia aberto, se vê a Pedra do Baú, em São Bento do Sapucaí, do lado paulista. Confirme antes se a trilha está aberta.

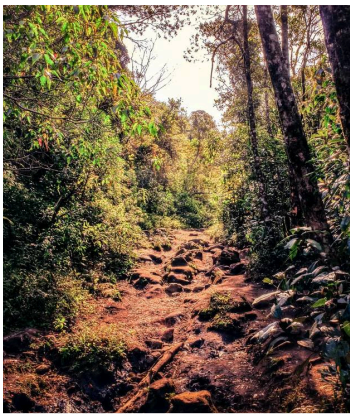


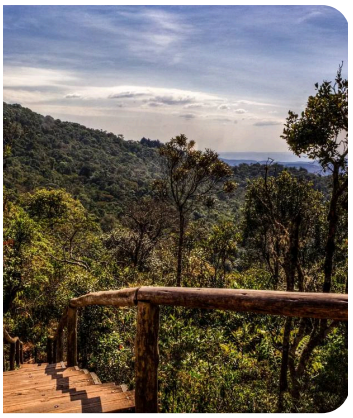
O PONTO MAIS ALTO

Pico do Selado

Com cerca de 2.080 m, é o ponto mais alto de Monte Verde e a trilha mais puxada. O certo é ir com guia local, e o trecho final é só para escalador. Confirme antes se está aberta.







Saia cedo, leve água e agasalho, e evite trilha com chuva: a pedra fica escorregadia. No inverno, as manhãs claras dão as melhores vistas.

CAPÍTULO 5

Passeios e aventura

Além das trilhas, Monte Verde tem programa de aventura e de família nas fazendas e parques em volta da vila. Quase tudo é pago e vale reservar nos feriados.

AVENTURA

Tirolesa

Há tirolesas longas, bem acima da mata. A descida é rápida; o tempo maior é o da preparação e do equipamento.

PARA FAMÍLIA

Arvorismo

Circuitos suspensos entre as árvores, com versão baixa para criança e outra mais alta para adulto, sempre com equipamento de segurança.

NO CAMPO

Cavalgada

Passeios a cavalo com condutor, pelas estradas de terra e pastos da zona rural. Há saída no fim de tarde, com o sol baixando atrás da serra.

ESTRADA DE TERRA

Quadriciclo e UTV

Saídas pelas estradas rurais, com guia. Confirme a disponibilidade antes, porque a oferta muda de uma temporada para outra.

PARA CRIANÇA

Parques de família

Em volta da vila há parques com trilha curta na mata de araucárias, hortênsias, lago, gruta, parquinho e até lhamas. Rendem uma manhã ou uma tarde.

FRIO GARANTIDO

Patinação no gelo e bar de gelo

A vila tem pista de patinação no gelo e um bar de gelo mantido abaixo de zero, com esculturas. É programa para qualquer época do ano, inclusive em dia de chuva.

Passeio de aventura depende do tempo. Deixe um dia de folga no roteiro, principalmente de dezembro a março, quando chove mais.

CAPÍTULO 6

Sugestão de roteiro: 4 dias

Com 3 dias, junte os dias 3 e 4. Com 5, acrescente Gonçalves ou um dia em Campos do Jordão.

DIA 1

Chegada e avenida

Chegada pela Fernão Dias e subida da serra. À tarde, passeio pela Avenida Monte Verde, café e chocolate quente. À noite, o primeiro fondue.

DIA 2

Pedra Redonda

Trilha da Pedra Redonda logo cedo, com entrada agendada. À tarde, Pinheiro Velho e as fábricas de chocolate e de queijo do centrinho.

DIA 3

Aventura ou família

Manhã de tirolesa, arvorismo ou quadriciclo. Com criança, um dos parques de família. Fim de tarde de cavalgada e noite de música ao vivo na avenida.

DIA 4

Chapéu do Bispo e Platô

Duas trilhas leves para fechar a viagem com vista da serra. Almoço de truta e compras de queijo e embutidos para levar antes da volta.

CAPÍTULO 7

Sabores da serra

A mesa de Monte Verde é de inverno: queijo derretido, truta, chocolate e cerveja feita na própria vila, ao lado da comida mineira.

Fondue

O prato que define Monte Verde. De queijo, de carne ou de chocolate, servido na panela com fogareiro, quase sempre em sequência, do salgado ao doce.

Truta

Criada nas águas frias da Mantiqueira, aparece grelhada, defumada ou em patê. É o peixe da serra.

Chocolate

Feito na vila, em barra, bombom, chocolate quente e fondue. Vale ver a produção nas fábricas com vitrine.

Queijos e embutidos

Queijos da região, linguiças e frios de produtores locais, vendidos nas lojas do centro. Bom presente para levar.

Cerveja artesanal

Monte Verde tem cervejarias próprias, algumas com visita e degustação. Combina com a noite fria.

Strudel e doces mineiros

O strudel de maçã sai quente do forno em algumas casas do centro. Ao lado dele, doce de leite, goiabada e outros doces de Minas.

Nos feriados e em julho, os restaurantes da avenida enchem cedo. Para jantar, chegue antes do horário de pico ou reserve.

CAPÍTULO 8

Onde ficar

A hospedagem em Monte Verde é de pousada e chalé, quase sempre com lareira. A escolha é entre ficar perto do centrinho ou mais afastado, no meio da mata.

PARA QUEM QUER TUDO A PÉ

Perto da avenida

Hospedado no centrinho, você vai a pé aos restaurantes, às lojas e ao Pinheiro Velho, e não precisa dirigir à noite. É a escolha mais prática para quem vem sem carro.

PARA CASAIS

Arredores da vila

Chalés espalhados na mata, a poucos minutos do centro. Mais silêncio e mais vista, mas o carro faz falta, e parte das ruas é de terra.

PARA DESLIGAR

Zona rural

Pousadas e sítios nas estradas que saem da vila, com pasto, araucária e quase nenhum vizinho. Confira o acesso antes de fechar, principalmente em época de chuva.

PARA QUEM QUER SOSSEGO TOTAL

Gonçalves

A cidade vizinha tem pousadas espalhadas pela zona rural, em clima ainda mais calmo. Serve como base para quem quer a serra sem o movimento de Monte Verde.



Em julho e nos feriados prolongados a vila lota e as melhores pousadas esgotam cedo. Feche a hospedagem com antecedência.

CAPÍTULO 9

Monte Verde combina com

Monte Verde fica no meio da Mantiqueira, entre Minas e São Paulo. Com um ou dois dias a mais, cabem outras cidades da serra na mesma viagem.



SERRA ABAIXO

Camanducaia

A sede do município, a cerca de 30 km, já no pé da serra. Cidade do interior mineiro, por onde passa o ônibus de linha e onde muita gente faz compras.



SUL DE MINAS

Gonçalves

Cidade pequena e rural, cortada pelo rio Capivari, com geada no inverno e feira de produtores orgânicos aos sábados. É o lado mais sossegado da serra.



DO LADO PAULISTA

Campos do Jordão

Do outro lado da Mantiqueira, Campos do Jordão é a ponte natural para quem quer duas serras numa viagem só. A ligação por asfalto passa por São Bento do Sapucaí, terra da Pedra do Baú, e ocupa meio dia de estrada.

CAPÍTULO 10

Quando ir

Monte Verde tem clima de montanha o ano todo: dia ameno e noite fresca até no verão. De junho a agosto é o inverno, o período mais seco e mais frio, com geada e madrugadas abaixo de zero. É também quando a vila fica mais cheia.

De dezembro a março chove mais, quase sempre à tarde, e a serra fica bem verde. A primavera e o outono têm tempo bom para trilha e movimento menor, com preço de baixa temporada.

Julho, feriados prolongados e o fim de ano são os períodos de maior procura. Quem quer frio com menos gente pode tentar maio, junho ou agosto fora dos feriados.

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez

Frio e tempo seco · Clima ameno, com mais chuva no verão · Menos indicado

CAPÍTULO 11

Na mala e nos documentos

PARA LEVAR

- Casaco pesado, gorro, luva e cachecol no inverno
- Blusa de frio mesmo no verão, para a noite
- Roupa em camadas para as trilhas: esquenta na subida e esfria no topo
- Tênis ou bota de caminhada com sola firme
- Capa de chuva fina, principalmente de dezembro a março
- Protetor solar e óculos: o sol da altitude queima mesmo no frio
- Hidratante labial e para a pele, por causa do ar seco do inverno

DOCUMENTOS E DETALHES

- Documento oficial com foto de todos os passageiros, inclusive crianças
- Criança ou adolescente viajando sem os pais pode precisar de autorização: confirme com o seu consultor
- Carteira de motorista válida, se for de carro alugado
- Vouchers da hospedagem e das trilhas e passeios agendados
- Cartão do plano de saúde ou do seguro viagem
- Monte Verde segue o horário de Brasília
- Confira a voltagem das tomadas na pousada antes de ligar secador e carregador

CAPÍTULO 12

Dúvidas de quem vai pela primeira vez

Monte Verde é cidade?

Não. É distrito de Camanducaia, no Sul de Minas. A sede do município fica serra abaixo, a cerca de 30 km. Para o turista, porém, Monte Verde funciona como uma vila completa, com hospedagem, comércio e restaurantes.

Neva em Monte Verde?

Neve é raríssima: há só registros esparsos, sem medição oficial. O que se vê todo inverno é geada, com madrugadas abaixo de zero.

Preciso de carro?

Ajuda bastante, porque parte das trilhas, parques e pousadas fica fora do centro. Quem se hospeda perto da avenida e contrata os passeios com transporte consegue ficar sem carro.

Precisa de guia nas trilhas?

Nas trilhas curtas e sinalizadas, como Chapéu do Bispo e Platô, não. A Pedra Redonda tem entrada paga e agendada. No Pico do Selado, o certo é ir com guia local.

Dá para juntar com Campos do Jordão?

Dá. As duas ficam na Mantiqueira, uma de cada lado da divisa, e a ligação por asfalto passa por São Bento do Sapucaí. Reserve meio dia para a estrada e pelo menos duas noites em cada lugar.

É destino para ir com criança?

É. O Pinheiro Velho e o Chapéu do Bispo são caminhadas fáceis, e os parques de família, o arvorismo e a patinação no gelo agradam aos pequenos. Leve roupa de frio de sobra.



Gostou? O Roy te ajuda a fechar.

Fale com um consultor da Royalty para montar a viagem a Monte Verde e às cidades da Serra da Mantiqueira.

Leia online e veja outros destinos: royaltyviagens.com.br/cadernos

Fotos: Rafael Vianna Croffi from São Paulo, Brazil, CC BY 2.0; Felipe Guimarães from Camanducaia, Brasil, CC BY 2.0; Msadp06, CC BY-SA 3.0; Rafael Vianna Croffi from São Paulo, Brazil, CC BY 2.0; CivArmy, CC BY 4.0; Webysther, CC BY-SA 4.0; This is a work (CG or photograph) by Danilo Prudêncio Silva . My Flickr ., CC BY-SA 3.0; Rafael Vianna Croffi from São Paulo, Brazil, CC BY 2.0; Rafael Vianna Croffi from São Paulo, Brazil, CC BY 2.0; Rafael Vianna Croffi from São Paulo, Brazil, CC BY 2.0; Ns.michely, CC BY-SA 4.0; Milabymila, CC BY-SA 4.0; Felipe Guimarães from Camanducaia, Brasil, CC BY 2.0; Webysther Nunes, CC BY-SA 4.0; Governo do Estado de São Paulo, CC BY 2.0.

Fontes consultadas: Wikipédia: Monte Verde (distrito de Camanducaia, acesso pela Fernão Dias, clima, registros do INMET, trilhas, pista de pouso); Wikipédia: Gonçalves (Minas Gerais) (vizinhança, rio Capivari, clima, feira de orgânicos); Estado de Minas: a vila mineira a 1.554 metros (Verner Grinberg, origem do nome, distâncias, Pedra Redonda, Pinheiro Velho, Pico do Selado, clima); Correio Braziliense: um europeu fundou esta vila nas montanhas de Minas (Verner Grinberg, Parque Ecológico, trilhas, Camanducaia a 30 km, aeroporto de Guarulhos); Melhores Destinos: o que fazer em Monte Verde (avenida, trilhas, tirolesa, arvorismo, quadriciclo, parques, gastronomia, como chegar, melhor época); Esse Mundo é Nosso: Monte Verde, quando ir, onde ficar e o que fazer; Catraca Livre: dicas para curtir com as crianças em Monte Verde (cavalgada); Catraca Livre: passeios para curtir o verão em Monte Verde; Guia da Semana: o que fazer em Monte Verde, Minas Gerais; Viciada em Viajar: como chegar a Monte Verde (ligação com Campos do Jordão por São Bento do Sapucaí); Melhores Destinos: como chegar a Monte Verde; Itatiaia: Monte Verde, o lugarejo que virou sinônimo de inverno em Minas.

Edição atualizada em 13/11/2026. Royalty Viagens, 20 anos.

As informações desta edição são um guia de viagem. Regras de entrada, horários e serviços mudam: confirme com o seu consultor antes de viajar.